



# CONSELHOS TEMÁTICOS E SETORIAIS



# MACRO-OBJETIVOS



**DIRETORIA FIEP**

# CONSELHO TEMÁTICO

## INOVAÇÃO PARA A INDÚSTRIA



### Coordenador



Lucio Kamiji

### Vice-coordenador



Marcus Friedrich Von Borstel

### Apoio Técnico



Fabricio Lopes  
Gerência Executiva de Inovação



Lucas Botto Portugal  
Apoio Operacional



Luís A. De Rosis

# CONSELHO TEMÁTICO DE INOVAÇÃO PARA A INDÚSTRIA

## OBJETIVOS

São **ações e iniciativas estratégicas**, cujas aspirações que se deseja alcançar.

## OKR's

Consta de um **objetivo** que define uma meta a alcançar por meio de resultados-chave. Tais **resultados-chave** medem o progresso até o alcance do objetivo.

*OKR = Objectives and Key Results*

## Pilares de Atuação

**1.**   
**Diagnóstico**

**2.**   
**Fomento**

**3.**   
**Alianças Estratégicas**

**4.**   
**Expansão**

**5.**   
**Política de Inovação para a Indústria**

# CONSELHO TEMÁTICO DE INOVAÇÃO PARA A INDÚSTRIA

## Pilares de Atuação

1.



**Diagnóstico**

**Mapear as demandas regionais e setoriais** de inovação, alinhadas aos 17 ODS e a agenda de ESG, visando a promoção de eventos e encontros para nivelamento e **propagação do conceito e uso da inovação na Indústria**

2.



**Fomento**

Ampliar, influenciar e diversificar **as oportunidades de fomento** para subsidiar projetos em tecnologia e inovação, prezando pelo aumento da competitividade e produtividade da indústria paranaense

3.



**Alianças Estratégicas**

Aproximar a indústria paranaense, **fortalecer a relação com outras entidades** do Sistema S, articular com ambientes promotores de inovação, conselhos temáticos, entidades governamentais e outros potenciais parceiros

4.



**Expansão**

Realizar o benchmarking e **parcerias com outras Federações Industriais, criar grupos de inovação** em localidades estratégicas do Paraná, visando ampliar o envolvimento dos sindicatos e de todas as indústrias

5.



**Política de Inovação para a Indústria**

Trabalhar **políticas e ações estratégicas para a indústria**, acompanhar os indicadores e projetos executivos e legislativos, visando **aumentar a competitividade e produtividade das indústrias do Paraná**

# CONSELHO TEMÁTICO DE INOVAÇÃO PARA A INDÚSTRIA

## Pilar 1: Diagnóstico



### AÇÕES

1. Identificar problemas e dificuldades regionais e setoriais
2. Mapear das demandas de Inovação regional e setorial
3. Nivelar do conceito de inovação em todas as regiões
4. Alinhar com ESG / ODS 17
5. Promover encontros para disseminar o conceito e o uso da inovação para a indústria
6. Definir uma agenda estruturada de inovação que vise o desenvolvimento socioeconômico e sustentável das indústrias do Paraná



### OKR

1. Realizar ao menos 4 agendas por região do Estado para levantamento de desafios locais
2. Realizar ao menos 20 visitas técnicas para mapeamento de demandas de inovação regional e setorial
3. Realizar 6 eventos presenciais e online regionais de nivelamento e compartilhamento de materiais do conceito de inovação
4. Fomentar a implementação a ODS, e os 17 critérios ESG, nas diversas ações e editais de inovação
5. Realizar ao menos 1 Encontro Anual de Inovação para indústrias, sindicatos, conselhos, entidades governamentais
6. Criar 1 grupo técnico para a implementação e acompanhamento de uma agenda de inovação (Rota Estratégica de Inovação)



# CONSELHO TEMÁTICO DE INOVAÇÃO PARA A INDÚSTRIA

## Pilar 2: Fomento



### AÇÕES

1. Identificar e divulgar oportunidades de acesso a fomentos para inovação.
2. Trazer e promover recursos estaduais e federais (Fundação Araucária, Fomento PR, CNI, FINEP, BNDES, entre outros) para projetos pilotos a serem executados no Paraná
3. Incentivar a criação de fundos de investimentos para fomentar projetos em benefício das indústrias
4. Ampliar as oportunidades de fomento para execução de projetos para a indústria paranaense



### OKR

1. Mapear e implementar o Radar de Oportunidades de Fomento com divulgação mensal
2. Estabelecer ao menos 3 parcerias estratégicas com instituições de fomento visando a diversificação das oportunidades de fomento para execução de projetos pilotos para a indústria
3. Incentivar a criação de 1 fundo de investimento em parceria com o Governo do Estado, Sebrae ou outras instituições para promover a competitividade e aumento da produtividade da indústria paranaense
4. Realizar ao menos 2 novas chamadas/editais de inovação por ano



# CONSELHO TEMÁTICO DE INOVAÇÃO PARA A INDÚSTRIA

## Pilar 3: Alianças Estratégicas



### AÇÕES

1. Parcerias estratégicas com outras entidades do Sistema S
2. Mapear e trabalhar com os ambientes promotores de inovação para as indústrias no Paraná (aliança com SEI e Separtec)
3. Trabalhar com todos os conselhos temáticos para potencializar a Rota Estratégica de Inovação
4. Fortalecer a rede de cooperação de parceiros estratégicos visando aumentar a competitividade e produtividade da indústria paranaense



### OKR

1. Ampliar as parcerias com ao menos 2 novas entidades do Sistema S
2. Ampliar a rede de parcerias com ao menos 10 novos ambientes promotores de inovação.
3. Realizar ao menos 1 reunião com cada conselho temático visando potencializar as iniciativas de inovação no Estado
4. Realizar ao menos 2 encontros anuais com os principais parceiros estratégicos do Sistema Fiep na área de inovação





# CONSELHO TEMÁTICO DE INOVAÇÃO PARA A INDÚSTRIA

## Pilar 4: Expansão



### AÇÕES

1. Envolver associados dos sindicatos e todas as indústrias paranaenses nas ações e oportunidades de tecnologia e inovação
2. Criar grupos de inovação nas 6 regiões
3. Realizar visitas de benchmarking com outros estados, visando estabelecer e identificar oportunidades para trabalho em conjunto
4. Aplicar iniciativas de inovação aberta para as indústrias nos nossos ambientes promotores de inovação



### OKR

1. Trabalhar políticas de descontos para associados dos sindicatos em serviços de tecnologia e inovação e promover ao menos 2 encontros para apresentação das oportunidades
2. Criar 6 grupos de inovação nas regionais de atuação do Sistema Fiep
3. Realizar ao menos 10 visitas anuais em diferentes estados para benchmarking em outras Federações Industriais, visando aproximação para trabalho em conjunto
4. Ampliar o número de eventos, editais e projetos de inovação aberta nos ambientes promotores de inovação, considerando o envolvimento de indústrias, startups, universidades, sindicatos, governo e outras entidades da sociedade civil



# CONSELHO TEMÁTICO DE INOVAÇÃO PARA A INDÚSTRIA

## Pilar 5: Política de Inovação para Indústria



### AÇÕES

1. Definir políticas, ações estratégicas (trilha de inovação) e outras que atendam aos interesses dos associados dos sindicatos e de todas as indústrias paranaenses (micro, pequenas, médias e grandes)
2. Trabalhar políticas de inovação para a indústria, por meio do acompanhamento de projetos de lei de tecnologia e inovação em discussão e tramitação nas assembleias legislativas e junto ao poder executivo visando atender e defender os interesses da indústria paranaense
3. Acompanhar os indicadores estratégicos de inovação que impactam na produtividade para as indústrias do Paraná



### OKR

1. Estruturar UM plano de ação anual e trilha de inovação visando resolver os gargalos da indústria, especialmente com foco na competitividade e produtividade
2. Trabalhar pela aproximação com a área de relações governamentais visando priorizar os temas de interesse em tecnologia e inovação das indústrias junto ao poder executivo e legislativo
3. Revisar, acompanhar e estruturar painel específico de indicadores estratégicos de produtividade, fomento e impacto/alcance de indústrias atendidas



# CONSELHO TEMÁTICO

## MICRO, PEQUENA E MÉDIA INDÚSTRIA



**Coordenador**



**Evaldo Kusters**

**Vice-coordenador**



**Abilio de Oliveira Santana**

**Apoio Técnico**



**João Baptista Guimarães**

**Apoio Operacional**



**Luís A. De Rosis**

# CONSELHO TEMÁTICO DE MICRO, PEQUENA E MÉDIA INDÚSTRIA

## Objetivo Geral

Fortalecer as Micro, Pequena e Médias Indústrias (MPMI's) com potencial de desenvolvimento e geração de emprego.

## Definição

Foco na Pequena e Média Indústria, com faturamento anual de R\$ 90 milhões, em alinhamento com a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa e classificação de porte de empresa do BNDES e FINEP.

## Pilares de Atuação

1.



**Empreendedorismo**

2.



**Tecnologia e Indústria 4.0**

3.



**Recursos Financeiros**

4.



**Acesso a Mercados**

5.



**Práticas ESG**

6.



**Articulação e Associativismo**

7.

**Sistema Fiep**



**Sistema Fiep**

# CONSELHO TEMÁTICO DE MICRO, PEQUENA E MÉDIA INDÚSTRIA

## Eixo 1: Empreendedorismo

- Promover o Empreendedorismo na Indústria
- Incentivar o Empreendedorismo Feminino na Indústria

## Eixo 2: Tecnologia e Indústria 4.0

- Fomentar os programas de incentivo à Indústria 4.0 (Ex: Brasil + Produtivo, SebraeTec)
- Fomentar a adoção de práticas de Indústria 4.0 e I.A. nas MPMI's

## Eixo 3: Recursos Financeiros

- Apoiar as MPMI's no acesso a recursos com condições diferenciadas
- Capacitar as empresas em Gestão Financeira
- Apoiar as MPMI's na Captação de Recursos via chamadas públicas, editais e programas de fomento e fundos de investimento nacionais e internacionais (Ex: Procompi)

# CONSELHO TEMÁTICO DE MICRO, PEQUENA E MÉDIA INDÚSTRIA

## Eixo 4: Acesso a Mercados

- Apoiar a inserção das MPMI's nas Cadeias Produtivas (Ex: Programa de Encadeamento Produtivo do SEBRAE)
- Apoiar as MPMI's nas vendas para o Setor Público (parceria com o Fopeme)
- Apoiar as MPMI's no acesso a Mercados Externos (Exporta Fácil, Via Consorciado, Via Cooperação)

## Eixo 5: Práticas ESG

- Promover a inclusão das MPMI's na Economia Circular
- Incluir a MPMI na Indústria Verde. Como pequena e média indústria pode se diferenciar no mercado por práticas ambientais
- Preparar as MPMI's para o COP-30

# CONSELHO TEMÁTICO DE MICRO, PEQUENA E MÉDIA INDÚSTRIA

## Eixo 6: Articulação e Associativismo

- Fomentar o Cooperativismo/Associativismo, não só de crédito
- Articular estratégias e ações junto ao Ministério do Empreendedorismo, Microempresa e Empresa de Pequeno Porte (MEMP), COMPEM (CNI) e Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços
- Fortalecer a Defesa institucional das MPMI's, via Sindicatos e Conselhos

## Eixo 7: Sistema Fiep

- Propor condições diferenciadas de acesso das MPMI's aos produtos e serviços do Sistema Fiep (Sesi e Senai em alinhamento com a Lei Geral das MPE's)
- Utilizar a estrutura do Sistema Fiep na promoção de ambiente favorável de negócios



# CONSELHO TEMÁTICO

## NEGÓCIOS INTERNACIONAIS



**Coordenador**



**Paulo Roberto Pupo**

**Vice-coordenador**



**José Carlos de Godoi**

**Apoio Técnico**



**Higor De Menezes**



**Caroline Pinheiro**



**Carla Simão**

**Apoio Operacional**



**Verônica Rosário**



# CONSELHO TEMÁTICO DE **NEGÓCIOS INTERNACIONAIS**

Eixo 1: Promover e melhorar a inserção e participação no mercado internacional das empresas paranaenses

Eixo 2: Inteligência e monitoramento comercial

Eixo 3: Defesa de Interesses

Eixo 4: Melhoria da Atuação Institucional no Comércio Exterior

Eixo 5: Integração e harmonização institucional junto a cadeia de Logística do Comércio Exterior



# CONSELHO TEMÁTICO DE **NEGÓCIOS INTERNACIONAIS**

## **Eixo 1: Promover e melhorar a inserção e participação no mercado internacional das empresas paranaenses**

### Ações Externas:

1. Prospecção segmentada de novos mercados
2. Missões técnicas e comerciais
3. Participar em eventos/feiras segmentadas

### Ações Locais:

1. Fóruns Regionais Industriais: prospectar e construir oportunidades de negócios internacionais junto as 6 regionais da Fiep
2. Difundir as possibilidades e canais de internacionalização em todo o estado do Paraná, com foco nas pequenas e médias indústrias
3. Fomentar discussões regionais e setoriais sobre inovações e tendências nos negócios internacionais no Paraná, através de eventos como *road* shows, seminários, palestras, encontros e rodadas de negócios.

# CONSELHO TEMÁTICO DE NEGÓCIOS INTERNACIONAIS

## Eixo 2: Inteligência e monitoramento comercial

1. Monitorar e acompanhar movimentos comerciais e ambiente de negócios nos principais mercados estratégicos ao Paraná, como Estados Unidos, China, União Europeia, Argentina, Paraguai, etc...
2. Monitorar mensalmente a balança comercial do Estado, com produção de relatórios segmentados por NCM's ou grupo de NCM's
3. Desenvolver estudos, relatórios técnicos (por demanda ou não) dos principais segmentos exportadores e importadores do Estado
4. Direcionar a atuação da inteligência comercial e análise técnica da balança comercial, por setor, observando práticas internacionais e barreiras tarifárias e não tarifárias como regimentos de performance e Certificação Técnica e de Origem, ações AD, *Circumvention*, Sistema de Cotas, Sistema Geral de Preferência, reservas de mercados, etc...
5. Comércio Justo: Atuar na tentativa de neutralizar os efeitos na economia paranaense de subsídios ilegais e distorcivos em terceiros mercados.



# CONSELHO TEMÁTICO DE NEGÓCIOS INTERNACIONAIS

## Eixo 3: Defesa de Interesses

1. Atuar e participar de grupos e demais instituições que atuam para a eliminação de Barreiras à Exportação e mitigação das medidas restritivas às exportações brasileiras e consequentemente paranaenses
2. Acompanhar e monitorar os Acordos Internacionais, bilaterais ou em bloco, que tenham sinergia com a competitividade do produto paranaense no mercado internacional
3. Articular a defesa de interesse junto a embaixadas, consulados, câmaras de comércio, CNI, Secex, Mdic, e outros órgãos anuentes e organismos no âmbito do comércio exterior
4. Participar de coalizões e grupos de trabalho no CoMEX da CNI, Mdic, SECEX, e demais órgãos oficiais de comercio exterior
5. Participar em conselhos comerciais bilaterais oficiais (Ex. Brasil USA – Brasil x China – B-20, etc).



# CONSELHO TEMÁTICO DE NEGÓCIOS INTERNACIONAIS

## Eixo 4: Melhoria da Atuação Institucional no Comércio Exterior

1. Proporcionar informações e prospecção a canais de acesso e mecanismos de crédito para a exportação
2. Promover ações institucionais para atração de investimentos no Estado
3. Melhorar a aproximação com programas estaduais e federais de fomento e investimentos
4. Promover ambiente de negócios do Estado e a capilaridade do Sistema Fiep para atração de fundos e de Investimento Externos
5. Aumentar o *share* de mercado e de emissão de certificados de origem, por segmento e região em todo o Estado
6. Promover e ampliar programas de capacitação e treinamentos em Comércio Exterior dentro do sistema Fiep, de forma customizada junto aos principais segmentos industriais
7. Monitorar juridicamente na defesa de interesses em ações e temas transversais, regionais e/ou nacionais que influenciam na competitividade das exportações
8. Desenvolver uma comunicação segmentada da Fiep voltada ao comércio exterior junto a vários níveis de empresas e segmentos.

# CONSELHO TEMÁTICO DE **NEGÓCIOS INTERNACIONAIS**

## **Eixo 5: Integração e harmonização institucional junto a cadeia de Logística do Comércio Exterior**

1. Monitorar o ambiente em Portos, Rodovias, Ferrovias
2. Melhorar a atuação e representatividade da Fiep junto a atores logísticos, fiscais, aduaneiros e governamentais
3. Participar e representar oficialmente junto a órgãos anuentes como: Receita Federal, Mapa, Ibama, etc.
4. Atuação jurídica da Fiep quando da interrupção de serviços essenciais como: auditores da Receita Federal, Mapa, Terminais Portuários, Greves, Pré-anúncios de Greves, etc.

# CONSELHO TEMÁTICO DE **PRODUTOS E SERVIÇOS**



## Coordenador



**Marcos Dybas**

## Vice-coordenador



**Sandro Cruppeizaki**

## Apoio Técnico



**Pedro Andriolli**



**Wilson Bill**

## Apoio Operacional



**Walquiria**

# CONSELHO TEMÁTICO DE **PRODUTOS E SERVIÇOS**

1. Levantar e entender as **principais demandas** relacionadas aos produtos e serviços do Sesi, Senai e IEL, junto aos sindicatos, secretários de indústria, agências do trabalhador, empresas e indústrias representativas
2. Solicitar **propostas de atendimento das demandas sindicais** específicas/customizadas, de acordo com segmentos industriais, porte de empresas e características regionais, para apresentação à diretoria do Sistema Fiep
3. Realizar a **avaliação das estratégias de comunicação dos produtos e serviços** do Sistema Fiep e mensurar assertividade
4. Acompanhar a **efetividade do atendimento das demandas** priorizadas pelo Gabinete (Painel de Indicadores)
5. Avaliar na perspectiva do cliente a **atuação comercial** (cliente oculto) do Sistema Fiep
6. Avaliar na perspectiva do cliente a **qualidade dos produtos e serviços** do Sistema Fiep



# CONSELHO TEMÁTICO **TELECOMUNICAÇÕES**



## Coordenador



**Helio Bampi**

## Vice-coordenador



**Rogério Aver**

## Apoio Técnico



**Diego Rezende**

## Apoio Operacional



**Walquiria**

# CONSELHO TEMÁTICO DE TELECOMUNICAÇÕES

1. Continuação do tema sobre o **Descomplica Telecom** (GT Furtos e Roubos, GT Legislação, GT Conectividade Rural)
2. **Programa de criação** da “Cultura Digital” e “Inovação Digital”
3. Inclusão do Sesi e Senai para **colaboração dos temas do Conselho**
4. Divulgação de **produtos e serviços das indústrias de telecomunicações instaladas no Paraná** durante as reuniões do Conselho
5. Fomentar o **ambiente de interação setorial com os Conselhos Temáticos e Setoriais** bem como **entidades do setor produtivo e poder público**
6. Realização de **Workshop de Conectividade**.

# CONSELHO TEMÁTICO

## RESPONSABILIDADE SOCIAL - CPCE



**Coordenador**



**Fernando Mizote**

**Vice-coordenador**



**Valter Orsi**

**Apoio Técnico**



**Rosane Fontoura**

# CONSELHO TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL - CPCE

1. Articular com os **Conselhos Temáticos e Setoriais** e **Coordenadorias Regionais** do Sistema FIEP conceitos e ações de responsabilidade social e desenvolvimento sustentável
2. Apoiar as ações de formação de **lideranças industriais sustentáveis**
3. Realizar ações de **fortalecimento da imagem** do Sistema Fiep perante as partes interessadas
4. Fortalecer a atuação do Conselho junto ao **Sistema S e Poder Público** para realização de ações conjuntas
5. Incentivar o **Investimento Social Privado** e fomentar a destinação do Imposto de Renda Pessoa Física e Jurídica no Estado do Paraná para fundos e leis constituídos



# CONSELHO TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL - CPCE

6. Articular ações de engajamento e com senso de pertencimento das **marcas empregadoras**
7. Impulsionar o desenvolvimento de sociedades resilientes comprometidas com **ações de voluntariado e cidadania** em prol da Assistência Social para uma indústria forte
8. Mensurar o **impacto social** das ações realizados pelo Conselho
9. Impulsionar os **negócios socialmente responsáveis** por meio de parcerias estratégicas nacionais e internacionais
10. Ampliar a base de conselheiros, principalmente **pequenas e médias indústrias**



# DELIBERAÇÕES



# **INTERVALO PARA O CAFÉ**

## **IMPORTANTE**

**Durante o intervalo do café, a sala será preparada para a reunião da REDIR. Por gentileza, para evitarmos extravios, leve seus pertences consigo.**

## **LEMBRETE**

**Logo após a palestra será servido o jantar, e você é o nosso convidado!**

**Gratos pela compreensão!**



# AGRADECEMOS A ATENÇÃO!



**Sistema  
Fiep**

